



RESUMO

Implantação de um Modelo de Gerenciamento de Projetos em um Ambiente Científico

AUTOR PRINCIPAL:

Ismael Santoro Moretto

E-MAIL:

ismamoretto@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Eduardo Becker da Luz, Jaqson Dalbosco, Alexandre Zanatta

ORIENTADOR:

Willingthon Pavan

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciência da Computação, Engenharia de Software,

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Segundo Gorges (2007), muitos projetos fracassam devido ao mau planejamento dos custos, ultrapassando, muitas vezes, o limite estipulado, o que acontece também em relação aos prazos. O gerenciamento de projetos surge como uma forma de gerir os empreendimentos temporários, únicos e multifuncionais, que caracterizam o processo de implementação de estratégias, inovação, adaptação e aprimoramento (MARTINS, 2008).

Para o desenvolvimento de software, os métodos ágeis focam no desenvolvimento iterativo, incremental e no compartilhamento de ideias (NETO, 2004). O Scrum tem se destacado por ser utilizado em trabalhos complexos, onde existe a dificuldade de prever os acontecimentos que surgem durante o desenvolvimento de um projeto (Schwaber, 2004). O objetivo deste trabalho é apresentar a implantação de práticas do Scrum em um grupo científico, a fim de apontar os problemas que surgiram durante o processo de implantação, como também as soluções encontradas para contornar esses problemas.

METODOLOGIA:

O Scrum, modelo de gerenciamento ágil de projetos, tem se destacado pela ênfase direcionada ao gerenciamento dos projetos, procurando identificar e corrigir todo tipo de deficiência, problema ou impedimento no processo de desenvolvimento.

O projeto executado se desenvolveu através de um portal web denominado Sisalert, que é um sistema de alerta a riscos de epidemias. O portal foi desenvolvido usando o JBoss Gatein, em que o Gatein é um gerenciador de portais e, para criação dos portais, foi usado o JavaServer Faces (JSF) e o SDK Eclipse. Para organizar e manter o projeto foi integrado ao grupo o Apache Subversion, que é um sistema de controle de versão livre e de código aberto.

Para o gerenciamento de projetos dentro do grupo, foi adotado a ferramenta Firescrum para auxiliar no gerenciamento e possibilitar a visualização do andamento dos desenvolvimentos a distância. Os projetos foram criados utilizando UML (Unified Modeling Language).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As dificuldades e o dinamismo dos horários dos membros envolvidos na implementação dos projetos, prejudicaram a realização das reuniões. A Daily Scrum Meeting que não pode ser realizada, foi substituída por conversas realizadas em programas de troca de mensagens e toda ferramenta que possibilitasse e facilitasse a comunicação a distância. Nesta conversa individual o Scrum Master acompanhava o desenvolvimento do Scrum Team.

A Sprint Review e a Sprint Planning Meeting foram enraizadas no Grupo de Pesquisa Mosaico, realizadas de forma concreta, essas reuniões eram realizadas na mesma data e local. Desta forma, após a apresentação do incremento na Sprint Review, a Sprint Planning Meeting era realizada planejando a próxima Sprint, essas reuniões eram registradas em atas e persistidas no Apache Subversion.

Contudo as práticas referentes ao Product Backlog, ao Sprint Backlog e à Sprint foram realizadas de acordo com as definições do Scrum, no qual o Product Backlog era produzido e priorizado pelo Product Owner, em que posteriormente o Scrum Team inseria um índice de esforço para cada item do Product Backlog. A Sprint Backlog era feita a partir dos itens selecionados do Product Backlog e posteriormente a escolha, cada item era dividido em pequenas tarefas. Por fim as Sprint foram feitas todas num período de 7 a 15 dias, sendo que apenas a última terminou em falha.

Outro fator relevante se relaciona às pesquisas realizadas pelos estagiários, tendo em vista que a implantação do Scrum se deu em um grupo científico, houve a necessidade de caracterizar o término das pesquisas realizadas. Por exemplo, o término das pesquisas era caracterizado pelo sucesso ou insucesso que a pesquisa gerava, ou seja, durante a Sprint o conhecimento gerado pela pesquisa era apresentado ao Product Owner, se a pesquisa trouxesse algum ponto positivo, ou negativo, que impossibilitasse a continuação da pesquisa, essa pesquisa era encerrada e a tarefa era definida como encerrada.

CONCLUSÃO:

Durante a implantação do Scrum, observou-se que o modelo também se adequa ao ambiente científico. Embora tenham surgido problemas, o grupo encontrou soluções para amenizar o impacto causado por esses problemas e, em virtude da implantação de práticas do Scrum, o Grupo adquiriu maior controle dos trabalhos realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Gorges, E. (2007), *¿A Lei de Murphy no gerenciamento de Projetos¿*. Brasport, Rio de Janeiro.

Martins, J. C. C. (2008), *¿Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML¿*. Ed. 5. Brasport, Rio de Janeiro.

Neto, I. E. (2004), *¿Scrumming: Ferramenta Educacional para Ensino de Práticas do SCRUM¿*. Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2004.

Schwaber, K. (2004), *¿Agile Project Management with Scrum¿*. Microsoft Press.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador